

BUENOS AIRES CHEIA DE ESPANHÓIS

Buenos Aires está cheia de espanhóis. Refugiados, exilados, outros exilados voluntários, se existe exílio voluntário, a Avenida de Maio é até um pedregal vivo da Espanha chamada republicana. Diante de seus hotéis se sentem a tarde figuras que se destacam pelo ar melancólico, tanto dos republicanos espanhóis viciados pela contra-revolução do general Franco. Homens de barbas pretas e olhos de hígidos a Castela, cujo excesso de melancolia de pelo contrário, com a tendência à cavidade da grande maioria dos argentinos legítimos.

A vez ou outra, de passagem — por trás de um farto bigode desce o de uma dessas barbas enfáticas, está uma personalidade de lugar definitivo na história das letras ou da política espanhola; mas de lugar incerto no resto da vida que vieram viver na Argentina. Inteiro e até um pouco, mas isso é outra história. Duas ou três das grandes figuras editoriais da Espanha estão hoje como que refugiadas em Buenos Aires. Alguns dos maiores escritores da Espanha moderna, também. A começar pelo mestre admirável que é Ortega y Gasset.

E aqui se acham figuras hieráticas de sobreviventes da monarquia e até da dinastia de Bourbon espanhola do mesmo modo que agitadores de idéias ou de renovação da Espanha pelo socialismo. A princesa Dona Maria Pia de Bourbon, senhora de Padilla, conserva na sua casa da rua Calles — tão amavelmente hospitaleira para a gente do nosso país, agora que o jovem Rafael Padilla y Bourgo se achou perdido no exílio — a conhecida família da Espanha do tempo de Alfonso XIII. Por outro lado, o meu amigo professor Fernando de los Rios acaba de passar por Buenos Aires, sempre fiel às suas idéias de renovação da Espanha por um socialismo que se harmonize com as melhores tradições

espanholas. E o velho ex-presidente da República de Madrid, Niceto Alcalá Zamora, depois de uma viagem terrível que durou 141 dias de incerteza e de angústia, e onde acaba de desembarcar em Buenos Aires.

Os curiosos que viram o velho ex-presidente descer do navio dizem que seu ar é o de um homem que mal consegue disfarçar o cansaço, a tristeza e a dor. O que, num espanhol, é sinal de extrema fraqueza. O espanhol autêntico morre de fome procurando dar aos estranhos a impressão de se ter banqueteado há meia hora. A dissimulação é de um traço mais forte da "ferraz autêntica" do caráter castelhano.

Nas palavras que pronunciou ao desembarcar, Niceto Alcalá Zamora mostrou-se um espanhol ainda atento às coisas da Espanha, e ao futuro do grande povo peninsular. E uma inteligência que vê nitidamente o drama que vivemos todos e vamos viver, ainda mais intensamente, os homens desta geração. Uma inteligência que vê nitidamente o drama que vivemos todos e vamos viver, ainda mais intensamente, os homens desta geração.

Não são palavras banais. Nunca os povos, pelos olhos dos seus pensadores, dos seus artistas, dos seus pesquisadores, preveem tanto de descer às suas próprias entranhas como hoje.

Buenos Aires está cheia de pensadores, de artistas e de pesquisadores espanhóis de olhos voltados para o que a realidade espanhola guarda de mais íntimo e de mais profundo. Desse esforço de análise, aguçado pelo dor do exílio, talvez surja a verdadeira renovação da Espanha. Ou da cultura hispânica na Europa e na América.

Gilberto Freyre

PINGOS & RESPIGOS

Precocidade

Na decoração da cidade para o Carnaval trabalha o menino Omer Lopez, de 13 anos de idade.

(Do Noticiário)

O caso espanha a cidade. Mas alguém diz sobre o Omer: — Que vândalo!... "decorar"! É mais fácil... "decorar"!

Foi destituído de suas funções o examinador de português de um recente concurso, por ter sido surpreendido preparando a uma candidata ao mesmo em aulas particulares por ele mantidas.

A candidata naturalmente não faltava "professores" para figurar como "objeto direto" durante esse "período".

"Londres, (R.) — A polícia irá empregar meios de reprimir mais severamente o jogo na capital".

Os alemães serão os primeiros punidos, se jogarem... bombas.

"Londres, (U.P.) — A polícia do Scotland Yard deteve um casal, por ter verificado que o marido era uma mulher; os vizinhos começaram a alimentar suspeitas, ao observarem que o espôso nunca fazia a barba".

E a mulher não teria reparado isso?

O interventor federal da Bahia acaba de exonerar o prefeito de Tucano.

Se nesta não houve engano, Palavras, me certifique De que o prefeito em "Tucano" Tem que arranjar outro "bicho".

Cyrano & Cia.

BANCO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

DEPOSITOS

O QUE DIZIA O "EIXO" HA UM ANO

Fevereiro, 8 — 1941: Do rádio do Zeezen para a África do Sul: "Na primavera de 1941 começará a guerra de submarinos. Toda embarcação que estiver na rota do perímetro alemão será torpedeada. O comércio e as finanças britânicas estão condenados, uma vez que, com a guerra alemã do submarino".

Do rádio de Praga para o protetorado: "A Inglaterra se esquece totalmente do facto de que a Alemanha deve combater apenas uma frente de batalha: contra a Inglaterra".

Fevereiro, 9 — 1941: O rádio do Zeezen para a Ásia Oriental e Meridional: "Uma coisa é certa: a Inglaterra não pode mais ser auxiliada. Sua condição está próxima e os suprimentos norte-americanos chegarão demasiado tarde".

SINAIS — que dão encanto ao rosto e o próprio para o Carnaval. Casa Hermann — Gonçalves Dias, 50.

GRITE E CANTE A VANTAGEM DO CARNAVAL

PASTILHAS VALDA

PARA O CARNAVAL — Rouges, máscaras, etc. Use somente de rina qualidade para não prejudicar a saúde. Encontram-se na Casa Hermann — Gonçalves Dias, 50.

Foram retiradas da lista negra

Washington, 9 (U.P.) — O Departamento de Estado informa que foram retiradas da lista negra as seguintes firmas brasileiras:

Rio de Janeiro e São Paulo — Cia. Industrial Brasileira Pirelli. Cia. S. Roda. Brasileira do Rio de Janeiro e todas sucursais no Brasil.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS

DR. ANTONIO LEO VELLOSO

O Mucus da Asthma Dissolvido em Um Dia

DR. ERNESTO CARNEIRO

Passou a denominar-se

Colônia Agrícola do Distrito Federal

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que a Colônia Agrícola Fernando de Noronha passa a denominar-se Colônia Agrícola do Distrito Federal e será localizada no próprio nacional situado na parte sudeste da Ilha Grande.

ARTERIO-ESCLEROSE

Clínica de moléstias internas

OS RENDIMENTOS INDIRETOS DA CENTRAL

Os resultados que se esperam do curso de administração

A Central do Brasil Instituto, com seu curso de administração para seus funcionários.

Tratando-se de uma iniciativa inteiramente nova, fomos pedir ao maior Aboimista Guimarães, diretor da Central, que nos esclarecesse sobre o objetivo e as vantagens desse curso.

O público, em geral, disse-nos que, conhece a Central do Brasil, apenas como indústria de transportes ferroviários propriamente ditos.

São em geral desconhecidos os serviços acessórios, ou pelo menos, não se faz uma ideia da sua ordem de grandeza.

E, sem dúvida, cada um desses serviços subsidiários constitui um problema à parte, a ser resolvido dentro do todo que chamamos E. F. C. Brasil.

Cientes alguns desses serviços para melhor compreensão:

a) serviços de concessões

Este serviço se incumbiu de vender concessões: anúncios nas estações e em todos os locais da estrada, concessões de passagens, fornecimento de luz e energia, aluguel de prédios, casas, terrenos, telefones, etc., vendidos ambulantes no recinto das estações, etc.

A primeira vista, parece, que essas pequenas coisas valem pouco.

Mas, si eu disser que provavelmente a receita desse serviço de concessões, racionalmente explorada, poderá atingir a cerca de 10 mil contos por ano, o meu caro jornalista terá uma ideia da sua grandeza.

b) aluguel de casas e terrenos.

Fôra, intrinsecamente, de suas necessidades como empresa ferroviária, possui a Central do Brasil vários edifícios e terrenos, cujo valor atual deve andar pela casa dos 40 mil contos.

Quando assumi a direção da Central, em 1937, havia ainda apenas sete contos por mês!

Hoje, com o Departamento de Patrimônio Imobiliário, por mim criado, a receita desses edifícios e terrenos chegou a cerca de 150 contos por mês.

Isto, quando, apenas, incluíamos a exploração...

c) Pedreiras.

A Central possui cerca de vinte e duas pedreiras, exploradas pelas suas linhas. Todas eram mal exploradas. Algumas, mesmo, paralizadas. Nada rendiam à Estrada.

Realizei o serviço de pedreiras e já estou vendendo pedras ao público. Espero cobrir grande parte da despesa das pedreiras, relativamente às necessidades das estradas, com a receita das pedras da produção que for vendida aos particulares.

d) Serviço rodoviário.

Este serviço, inaugurado há poucos dias, se destina a preencher uma grande lacuna em nossas Estradas do Ferro: completar os serviços de transporte ferroviário com um serviço de encomendas de entregas à domicílio.

Hoje, para se remeter qualquer volume para São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, etc., basta uma telefonema ao Serviço Rodoviário da Central, para ser atendido.

Um senhor quiser remeter de sua residência, em Copacabana, uma cesta de flores, supomhamos, a qualquer pessoa em São Paulo, basta-lhe telefonar ao serviço rodoviário e o envio será feito no Rio onde deverá receber a cesta de flores e o endereço, em São Paulo, onde deverão entregar-se.

e) Substituição recombinação.

Este serviço tem como objetivo, exclusivamente, elevar indiretamente os salários dos empregados da Central.

O seu objetivo é, pois, de assistência social.

Fornecemos generosos alimentos, medicamentos, serviços dentários, serviços médicos, roupas feitas e sob medida, refeições, etc., a toda a pessoal da Estrada pelos preços mais baixos do Brasil.

Ninguém se queixa de que os preços dos alimentos e dos serviços de preços mais baixos do que a Central os vende aos seus funcionários.

Quer uma lista dos preços das refeições e dos outros serviços oferecidos a cada um dos empregados da Central, escreva para o Serviço Rodoviário da Central, onde se receberá a lista.

Os armazéns da Central estão vendendo: feijão preto a \$500 o quintal, arroz a \$1.800, batata a \$800, cebolas a \$100, etc. E, no poder, ainda citar as fazendas da Estrada que já estão sendo exploradas e já em plena produção, a cada ano, mais de 10 mil toneladas de produtos agrícolas, no sistema dos Drug-Stores americanos, que vamos criar, os produtos de restaurantes para o público, etc.

Federal, em síntese, figurar a Central do Brasil, como uma grande — holding —, cuja cabeça é a indústria de transportes ferroviários e cuja base é a indústria de produtos agrícolas e de produtos de consumo.

Cada uma dessas empresas filiais presta serviços de geral habilitação para a administração, contabilidade, estatística, etc.

Será impossível explorar convenientemente a Central do Brasil, tratando-se de uma empresa que não pode ser administrada por um grupo de funcionários habilitados nas disciplinas que vão ser ensinadas no Curso de Administração recém-criado.

GERMANICO OU NACIONALIZADO?

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1942. Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Nesta:

"Interditados pela polícia".

... O Clube Germanico não será fechado porque de há muito está nacionalizado, sendo assim a maioria composta de brasileiros natos." (Pág. 3 — Correio da Manhã — 2-4-42).

Sociedade nacionalizada e diretoria composta de brasileiros natos?

Nós, os do povo, não compreendemos que nacionais, natos, se prestem para dirigir uma sociedade nacionalizada.

Vale bem, sr. redator, por ter se adaptado ao regime brasileiro ante a ruptura de relações com o Eixo...

Francamente, os somos muito credulos ou profundamente imbecis, para se concordar com tal orientação.

Que nacionalidade degenerada é essa que dirige aglomerado nacionalizado?

O rótulo Clube Germanico, já por si inexplicável em face da legislação em vigor, permanece e acredita que não se modifique enquanto brasileiros seus membros (do Eixo) ou disfarçados auxilios o trabalho indireto da 1ª Coluna.

Há poucos dias, toda a imprensa fez um relato da infiltração, do modo pelo qual se processava a infiltração, isto foi essencial.

O Correio da Manhã, que tem sabido orientar a opinião pública, certamente, não permitirá que indivíduos oriundos do Eixo, rotulados de nacionalismo impuro, continuem agindo à sombra de um protecionismo indelével!

Um brasileiro.

NO INTERESSE DA DEFESA NACIONAL

Grão do território federal de Noronha

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

"Art. 1º — Fica cedido, no interesse da defesa nacional, o território federal de Fernando de Noronha"

Reduza Meio Quilo Diário Com Este Novo e Fácil Método

Elimine a gordura inútil o feia. Esta Nova Descoberta usada em Hollywood pelas Estrelas de Cinema a Fará Sentir-se e Parecer 10 Anos mais Jovem.

por carne firme e sólida. 1º — Aumentará a energia e vitalidade. 2º — Sua aparência física será melhor. 3º — Sentirá-se e parecerá 10 anos mais jovem.

Faça Esta Experiência Garantiada

Não é necessário praticar dietas ou exercícios físicos.

obtenha uma casquinha, hoje, com a sua farmácia. Comece a tomar 20 gotas de cada 4 horas. Antes de começar esta prova, escreva o seu nome e endereço em uma folha de papel e envie para: Farmácia Formade, Rua da Glória, 100, Rio de Janeiro.

Delebe a gordura de onde deve ser eliminada. Não gaste mais peso sempre contraindo por causa de ser gorda. Adquirir uma linha bonita e agradável. Será como a facilidade a administração de todos. Comece hoje mesmo em sua farmácia. Formade. Recorra a um substituto ou imitação porque o único modo de obter os resultados que deseja é através do seu Formade. Recorra a um substituto ou imitação porque o único modo de obter os resultados que deseja é através do seu Formade. Recorra a um substituto ou imitação porque o único modo de obter os resultados que deseja é através do seu Formade.

Não é necessário o Regime Alimentar

Com esta nova receita, Formade, não precisa de dieta alimentar. Tudo o que precisa é de um pouco de água e de um pouco de leite. Formade, não precisa de dieta alimentar. Tudo o que precisa é de um pouco de água e de um pouco de leite.

Distribuidores: S.P. Ltda, Caixa Postal 3786, Rio de Janeiro

do recentemente à frota do Lorde Brasileiro.

Trata-se de um cargueiro de cerca de 12.000 toneladas e que, após os portos frigoríficos, Almirante e a bordo, um grande carregamento de milho e outros produtos, tendo atracado no cais do porto para descarregar.

Apesar de muito sujo, o "Minasloide" veio por suas próprias forças, com um grande carregamento de milho e outros produtos, tendo atracado no cais do porto para descarregar.

DR. COSTA JUNIOR

CLÍNICA DE TUMORES

DR. MARIO KROEFF

DR. JORGE DE MORAES GREY

A DIREÇÃO DA "UNITED PRESS" NA AMÉRICA DO SUL

Recebida com simpatia a nomeação do sr. William Copeland

O sr. William W. Copeland foi nomeado diretor geral de notícias e sub-diretor geral da United Press na América do Sul, decisão anunciada ontem pelo sr. James I. Miller, vice-presidente e diretor geral daquela agência telegráfica.

O sr. Copeland conta atualmente 34 anos, sendo natural de Missouri. Bacharelado em jornalismo pela universidade daquela agência, em 1930, no ano seguinte ingressou na United Press Association, trabalhando em diversos escritórios sediados nos Estados Unidos. Em 1934 foi enviado para a América do Sul, permanecendo cerca de três anos em Buenos Aires, onde, como um dos redatores do escritório da U. P., acompanhou as Conferências de Paz Pan-Americana e do Chaco. Posteriormente, chefiou o escritório do Rio de Janeiro, durante cerca de um ano, rumando a seguir para os Estados Unidos, onde estudou a organização da U. P. em face da guerra na Europa. Depois de seis meses naquele país, viajou por toda a América do Sul, a fim de avaliar a melhor maneira de servir aos jornais assinantes da United Press.

O sr. Copeland encontra-se atualmente nesta capital, pois o chefe do corpo de redatores encarregados das notícias sobre a Conferência de Chancéleres, Condição com grande círculo de jornalistas na imprensa brasileira, e de todo o continente, cujas necessidades conhece perfeitamente, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

O 30.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO BARÃO DO RIO BRANCO

A homenagem do Ministério do Exterior

Na data de hoje, há 30 anos, faleceu um dos brasileiros que mais trabalharam pelo bem da Pátria — o Barão do Rio Branco.

Colheu-o a morte em pleno exercício do cargo de ministro das Relações Exteriores, que ele tanto já ilustrara. O Brasil deve-lhe relevantes serviços, entre os quais avultam os acordos que conseguiu para o território nacional pela eficiente defesa produzida em questões relativas a vastas extensões de terras contestadas aos nossos pais.

Como nos anos anteriores o Brasil reverenciara a memória do Barão.

As 10 horas, os funcionários do Ministério das Relações Exteriores, em companhia dos sr. ministro José Roberto, dos membros do Ato Internacional, e Jaime Nascimento Brito, introdutor diplomático, comparecerão à nação de São Francisco Xavier, a fim de depor, no túmulo do Barão, o corpo de guerra, das correntes e em nome do sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e outra em nome do pessoal do Ministério.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi nomeado, aliás com geral boa acolhida.

dos conhecimentos, o sr. Copeland está fadado a desempenhar, com êxito, também as suas qualidades de jornalista habil e experiente, em funções para que foi

Variações oportunas

Ante o espetáculo contínuo e angustiante das dissensões europeias, Goethe, invocando a paz e a tranquilidade do Novo Mundo, exclamava: "América, o mais feliz que nosso Velho Mundo, não possui castelos góticos nem ruínas, mas tua vida não é perturbada por lutas nem por guerras e conflitos. Gozamos do presente, Americanos; e, se algum dia vossos filhos forem poetas, que um bom dia os preserve das histórias de cavaleiros, saldações e fantasmas".

Há um profundo sentido oculto nestas palavras, observava em 1860 o publicista da *História dos Estados Unidos*. Para os filhos das Cruzadas ou da Revolução, o passado era um peso terrível que os esmagava com as suas recordações. Vivendo embaraçados numa vida em que o conforto e o bem-estar, a paz e a liberdade predominavam, não sentiam a necessidade de lutar e de trabalhar, e a paz e a liberdade, eram fides entrementes, como que paralisados por uma fatal adormecida política pelos erros e crimes dos seus maiores.

Som os resíduos desses hábitos que as antigas civilizações acumularam, e que a história, os poetas da América, filhos da terra moça que nasceu e se formara aos anseios da liberdade, não tiveram a coragem de abandonar a imagem das sombras vivas que o autor de *Fausto* tanto havia recordado.

Numa frase que vale só por si, todo um código de estilo, Walt Whitman lançou o seu conceito da vida. Através das palavras, o poeta, a natureza, os rios, os lagos da pátria.

Ninguém mais do que Whitman pôde constatar a vida e a liberdade ideal. Através das palavras, o poeta, a natureza, os rios, os lagos da pátria.

Teve ele, na Democracia, a sua musa, a cujo contato se enche o peito de harmonias. "Democracy! near at hand to you a throat to now inflating itself and joyfully singing. Orgulhosos da sua pátria e conscientes da força desta nos destinos da humanidade, Whitman, poeta da liberdade, não se cansa de repetir: "I project the history of the future".

Enquanto os outros povos envelhecem no ódio e na ambição, recompondo cada dia os anais da sua existência com o sangue dos próprios irmãos, a América dá esse comovedor exemplo de unidade, apresentando-se como um bloco, sem o qual não será possível a reconstrução do mundo abalado nos seus fundamentos pela insanidade dos tiranos. Como no verso de Walt Whitman, a América projeta a história do futuro.

A luta que se trava hoje em todas as partes do planeta — Na *Synthia Iria* ou na *Libya ardente* — não tem mais a restrita significação das lutas, que anteriormente afligiram as nações. Não haverá, desta vez, mais a história de uma dinastia, de um império ou de um país. O âmbito do conflito alargou-se vertiginosamente, e passou do plano material das armas para a esfera livre do pensamento. Essa guerra é bem uma guerra total. Não há nela em verdade lugar para espectadores. Estamos todos virtualmente nos campos de combate. Nas esteiras russas, nos desertos africanos, como nas águas do Pacífico ou que está em Jogo o futuro da humanidade.

Entre a servidão e a liberdade, outros poderão talvez hesitar, mas a América, que se tornou com a liberdade e construiu com a Democracia a sua inviolável fidelidade, sabrá defender até ao triunfo final o direito mais humano de ser livre, de conquistar o seu próprio continente, que com acerto disse o Sr. Oswald Aranha, realizar em cinquenta anos de pan-americano, o que em séculos não poderia alcançar as nações do Velho Mundo. Uma consciência europeia, como tanto a sonhara o poeta da *Legenda do Século*, ainda não foi possível. Antigamente, os europeus tornaram-se em ambientes generosos de alguns ideólogos.

O pan-americano não foi uma criação arbitrária: antes que se formulasse o termo para defini-lo, já ele existia em germe no espírito de muitos dos povos do Continente. O Brasil, fiel à sua índole e aos seus sentimentos de liberdade, revelou-se desde cedo partidário dessa política de solidariedade continental.

O sábio Arruda Câmara, que foi uma espécie de enciclopédia dos revolucionários pernambucanos, pôde muito bem ser apresentado, consoante o demonstrou Clóvis Bevilacqua, como o precursor do pan-americano. Na carta-testamento, por ele dirigida ao Padre João Ribeiro Peixoto em 1810, lêem-se estas observações: "Remeto logo a minha circular aos amigos da América inglesa e espanhola; sejam unidos com esses nossos irmãos americanos, porque tempo virá de sermos todos um".

Em erudito trabalho do mestre illustre vemos ainda, que proclamada a República de 1817, os revolucionários enviaram logo embaixadores, de acordo com os conselhos de Arruda Câmara, para os Estados Unidos e Buenos Aires. Antonio Gonçalves da Cruz Cabugá, que fora destacado para representante da pátria de Washington, dirigiu, depois do desastre da aventura revolucionária, um apelo ao governo daquele país em favor dos pernambucanos, e a respeito do qual, informou Oliveira Lima: "Pode-se dizer que foi o diplomata pernambucano, a primeira vez, quem se fez ouvir antes de Monroe formular a sua

doutrina, definiu no Novo Mundo o pan-americano".

A América do Norte, dizia Cabugá, está destinada "a extinguir para sempre as lágrimas que, por mais de três séculos, tem feito derramar, sobre o hemisfério colombiano, a insaciável ambição e a cobiça de certos governos europeus".

O voto de Cabugá realizou-se. A grande República do norte constituiu-se o bastião invencível do Continente na defesa das suas liberdades, e não permitiu, do que os Institutos Imperialistas do Velho Mundo entendessem, sob quaisquer disfarces, as suas garras sobre elas.

Ferida agora de frente a poderosa República do Norte, o Brasil, como as demais nações do Continente, compreende que está em causa, com a própria existência da civilização, a sorte do todo.

Eduardo Prado, numa das suas páginas coloridas, fala da política do nãmbó. "Segundo o nãmbó, escreve o publicista, a cabeça só a vai, volta ao caçador o que por eufemismo chamamos as costas e, nada vendo, pensa a jura que nada há de perigo até que a inesperada carga de chumbo lhe tira a vida e as suas ilusões do passado otimista".

O nãmbó é um pássaro brasileiro, mas não é felizmente um símbolo do Brasil.

Carlos Pontes

ESCRAVOCRATAS

É conhecido o facto, nas Américas em geral e no Brasil em particular, da gente de cor — cem por cento ou mestiza — professor simpático pelo nazismo. Existem entre eles, é sabido, arianistas, por mais absurdo que tal pareça, e anti-semitas. Não se suponha, porém, que isso seja puramente casual. Pelo contrário, é consequência da propaganda habilmente feita no seu seio contra os anglo-saxões, como instrumentos da plutocracia, do judaísmo, do imperialismo e dos abusos decorrentes das condições sociais da raça preta no mundo.

Compreende-se que a raça preta lamenta as suas condições sociais, quando comparadas não sómente com as da raça branca, como também com as das outras raças de cor. Não encontrando a própria explicação satisfatória para o facto, é intuitiva a sua propensão a aceitar a que lhe fornece, inteiramente preparada, o nazismo. Daí o sucesso de sua propaganda. Referimo-nos à gente de cor genuína, e assim nos podemos exprimir, como parte integrante de uma raça que, em vários países, acabou constituindo uma verdadeira classe digna de estima e simpatia. Não nos ocupamos do mestiço social e gratinho, que faz praça de nobre em rodas elegantes.

Ninguém contesta que as queixas da raça preta contra a brancos sejam fundadas. No Brasil, nos Estados Unidos e em outros muitos países da América — por exemplo — a razão de ser está na sua história ainda recente, com a escravidão. Mas a culpa nunca foi exclusiva dos anglo-saxões. Pelo contrário, nenhuma nação se empenhou mais, em dado momento, do que a Inglaterra pela cessação da escravidão negra. E hoje quem está abusando da boa fé da raça preta, para servir-se dela como instrumento para a realização dos seus fins, é o nazismo.

Afirm de não alimentar ilusões sobre o pensamento do nazismo a seu respeito, a gente de cor, no nosso país, e no nosso continente, devia conhecer a teoria do chanceler Hitler sobre a decadência dos Estados Unidos. Ela vale tanto — já se vê — quanto outras teorias suas. Mas serve para ilustrar o seu conceito racial e hierárquico com relação à gente de cor preta.

Para o chanceler Hitler, o resultado da guerra civil americana, com a derrota dos Estados escravistas do Sul, marca o princípio da decadência dos Estados Unidos. Ele qualificou a mesma derrota de ilógica e contrária ao bom senso. Na sua perspectiva, terminada a Guerra de Secessão pela maneira como terminou, a sua consequência foi a destruição dos quadros de uma sólida hierarquia social, baseada na escravidão e na desigualdade racial. Esses quadros, compostos de senhores de escravos, eram o germe futuro de uma nação americana verdadeiramente grande.

O que ainda poderia salvar os Estados Unidos — como o pan-americano salvava a Alemanha — era a reação, nas classes médias da sua população branca, contra a gente de cor, a aplicação por ela da lei de Lynch e a sua noção instintiva da desigualdade das raças. Sim, senhores, nada menos do que a lei de Lynch! Isto é: o meio sumário de supressão do negro, sob qualquer pretexto.

O chanceler Hitler, na mesma ocasião, não formulou nenhuma teoria sobre o Brasil, que, numa oportunidade prévia, ele já qualificara de Estado governado por mestres corruptos e prestes a tornar-se um domínio germânico. Se o tivesse feito, não haveria razão para que não tivesse desenvolvido os mesmos princípios a respeito dos efeitos da supressão da escravidão sobre os quadros hierárquicos existentes em nossa terra durante a sua vigência. Do mesmo modo, ele faria coincidir a nossa decadência — pois aos seus olhos, salvo o que ele criou, tudo é decadente — com a liberdade que o negro conquistou.

Tem aí a gente de cor do Brasil — onde ela goza, desde 1888, das vantagens da mais perfeita igualdade com a gente branca — o pensamento intimo do chefe do nazismo a seu respeito. Que ela medite sobre o que seriam

as suas condições em consequência da vitória dos escravocratas por natureza que, só, com o Fuchrer, os seus lugares-tenentes. Nos Estados Unidos, como se vê, servindo-se do preconceito, existente em certos Estados, do branco contra o preto, o nazismo instiga o segundo contra o primeiro, enquanto analise, por outro lado, as virtudes da lei de Lynch, como fator de regeneração nacional.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVÍÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até as duas horas da tarde
Distrito Federal e Niterói — Tempo: nublado. Temperatura, elevada. Ventos, variáveis e frescos.
Máxima, 32,5 milímetros, 29,9.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

O desenvolvimento dos bancos

O ano de 1941 foi para os bancos, no Brasil, um dos períodos mais brilhantes. A estatística oficial do movimento bancário, estabelecida na base dos balanços em 30 de novembro passado, mostra que o crescimento dos negócios, em relação ao ano precedente, foi de 37 %. Os balanços publicados pelos diversos bancos em 31 de dezembro e as contas de lucros e perdas para todo o ano confirmam esse desenvolvimento extraordinário.

A progressão compreende quase todos os ramos dos negócios bancários. O total, de cada lado do balanço, evoluiu da seguinte maneira:

contas de 1941

31 de dezembro de 1939... 42.021.988
31 de dezembro de 1940... 44.832.450
30 de novembro de 1941... 56.901.811

O total dos empréstimos, que era, em 31 de dezembro de 1940, de 12.336.700 contos, atingiu no fim de novembro de 1941 o montante de 15.810.627 contos; o total dos depósitos à vista passou no mesmo período de onze meses, de 13.714.372 a 16.554.369 contos. Como se vê, os empréstimos aumentaram (+ 2.373.827) mais do que os depósitos (+ 2.839.997), o que quer dizer, no mês de novembro, a diferença entre os dois movimentos já se tinha acentuado um pouco. Os empréstimos cresceram, nesse mês, de 353.419 contos e os depósitos de 499.457 contos.

Um traço característico da evolução é a extensão dos depósitos em contas correntes; como sempre, nos períodos de intensa atividade econômica, a clientela dos bancos não pode e não quer imobilizar o seu dinheiro. Mas graças às taxas de juros mais elevadas que os bancos oferecem pelos depósitos a prazo fixo ou com aviso prévio, o público prefere a disponibilidade absoluta de suas contas.

Assim, os depósitos em contas correntes com juros passaram de 4.756.688 contos no fim de 1940 para 6.497.690 contos em 30 de novembro de 1941, o que representa um aumento de 36 %. Os empréstimos em contas correntes progrediram muito mais lentamente: de 7.339.251 para 8.640.032 contos, seja somente de 18 %. Os empréstimos em letras descontadas aumentaram de maneira relativamente mais forte: de 5.209.533 para 7.170.495 contos, ou de 37 %. Trata-se de um facto novo. Em 1940, o movimento dos empréstimos se havia caracterizado precisamente por um aumento dos créditos em contas correntes e um decréscimo dos créditos em letras descontadas.

Outra característica do movimento bancário: os depósitos sem juros continuam a diminuir; no fim de 1939 eram de 1.179.125 contos, de 1940 de 1.089.454, e de 30 de novembro último de 1.059.559 contos. Os depósitos em compensação de cheques, que em 1940 acusaram uma progressão considerável (de 597.821 a 687.099 contos), estavam reduzidos em 30 de novembro de 1941 a 590.771.

Os depósitos em empréstimos, de que a estatística oficial dá um quadro tão detalhado e instrutivo, não constituem sequer um terço do balanço total. O grosso do ativo e do passivo está agrupado sob a rubrica: "outros títulos". O aumento dessa posição é particularmente impressionante. Em 30 de novembro último, ela se elevou no ativo a 39.245.910 contos, contra 30.325.035 contos no fim de 1940, no passivo a 38.032.900 contos contra 28.917.451.

De onde vem essa enorme ampliação de 8,3 milhões de contos no ativo e de 9,1 milhões no passivo? Sabemos que é difícil classificar os múltiplos negócios bancários fora dos depósitos e dos empréstimos, mas o problema não é insolúvel. A estatística bancária ganharia muito em clareza se a posição global "outros títulos" fosse substituída por um quadro mais detalhado.

Balanco de intercâmbio

Tendo importado, em 1941, 4.049.333 toneladas de mercadorias, no valor de 5.514.417 contos, o Brasil diminuiu as suas aquisições externas em 286.759 toneladas e aumentou em 650.268 contos, em confronto com o movimento registrado no ano anterior. Vários fatores concorreram para o aumento registrado, todos decorrentes da situação anormal do regime das trocas, notadamente as flutuações mais intensas dos mercados, o mais elevado custo dos fretes e dos prêmios de seguros marítimos. As dificuldades do transporte e o seguro de guerra foram, afinal, as causas determinantes do aumento da cotação média da tonelada. O acréscimo, comparativamente a cotação que vigorou no período anterior, foi de 18,97 %.

Já tivemos oportunidade de ver que os países do continente contribuíram com 83,37 % no valor

total das nossas aquisições em 1941, contra 74,37 % em 1940. Os Estados Unidos figuram com um volume de 1.758.953 toneladas, correspondentes a 3.325.185 contos de réis; a Argentina, com 960.103 toneladas, ao valor de 620.303 contos; as Antilhas Holandesas com 592.424 toneladas, valor 249.259 contos e outros países 436.254 toneladas, correspondentes a 411.774 contos. Quanto à Europa, com exceção da Grã Bretanha, que aparece com o registro 207.359 toneladas, no valor de 313.370 contos, pequeno foi o volume de nossas aquisições, porquanto o total não foi além de 171.951 toneladas, no valor de 735.031 contos.

Considerado o movimento em relação às unidades federadas,apura-se que o Distrito Federal importou 1.917.590 toneladas, no valor de 2.449.058 contos; São Paulo, 1.458.740 toneladas, valor 2.271.837 contos; Rio Grande do Sul, 224.892 toneladas, valor 278.671 contos; Pernambuco, 213.540 toneladas, valor 185.974 contos e outros Estados, em conjunto, 224.898 toneladas, no valor de 337.977 contos.

Esses registros parciais dão, em volume, o total de 4.049.333 toneladas, no valor global de 5.514.417 contos, supramencionados. De máquinas, aparelhos e ferramentas compramos 46.107 toneladas, no valor de 929.463 contos; de trigo, 894.895 toneladas, que custaram 482.653 contos; de bricoques, carvão de pedra e de carvão, 1.657.948 toneladas, no valor de 285.691 contos; gasolina, 368.641 toneladas, no valor de 223.514 contos alem de outros produtos, no valor global de 2.683.789 toneladas.

Em confronto com a importância do ano anterior, o trigo cresceu de 36.958 toneladas e de 182.950 contos. O Distrito Federal comprou menos 162.190 toneladas e pagou mais 332.453 contos; São Paulo comprou menos 5.225 toneladas e pagou mais 202.107 contos; Rio Grande do Sul adquiriu menos 20.449 toneladas e teve o valor aumentado em 5.088 contos; Pernambuco comprou menos 95.809 toneladas e pagou menos 39.139 contos; os outros Estados, conjuntamente, compraram menos 3.122 toneladas, despendendo mais 49.778 contos. Totalizando: mais 236.736 toneladas e mais 550.268 contos.

Óleos vegetais

Com a expansão das marinhas de guerra e mercante dos Estados Unidos, aumentou nasceram países a necessidade dos óleos vegetais obrigatoriamente empregados na pintura das unidades de suas frota.

No Brasil se encontram, entre outros, dois óleos, de grande consumo no aludido país, o de mamona e o de algodão. A produção deste último, que é o tipo escavito, acha-se em crescente expansão em nosso território e os preços alcançados tem sido satisfatórios. Quanto à mamona, até aqui exportada em fruto para os Estados Unidos, onde é extraído o óleo, a remuneração não tem sido compensadora. Se esse óleo passasse a ser extraído no Brasil, melhoraria de certo o rendimento em dinheiro dessa atividade.

De nossa, ao tempo em que ficariam ativados braços e maquinária norte-americanos para a execução de trabalhos mais diretamente ligados ao estado de bem-estar da gente e a grande nação única foi obrigada a assumir. Ademais, a medida viria ao encontro das recomendações da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, que visam difundir e incentivar as indústrias, fortalecer a economia e aumentar o comércio e relações econômicas das referidas nações.

A produção de óleos vegetais do Brasil elevou-se em 1940 a 124.438 toneladas, total esse que excede de 28,1 % o registrado em 1939, quando a produção não excedeu de 101.141 toneladas.

O óleo de caroço de algodão continuou em 1940 a representar 75,7 % do total da produção e o de algodão passou a representar um contingente de 6,3 %. O de babosa deu uma quota correspondente a 5,2 %, o de linhaça de 4,7 % e o de mamona figurou com 3,6 %. Esses cinco tipos de óleos concorreram, juntos, com 95,5 % do total dos óleos produzidos no país no aludido exercício. Quanto ao valor da produção total de óleos vegetais brasileiros, também foi verificado aumento superior a 20 %, pois se elevou de 156.844 contos em 1939 a 189.434 contos no ano que findou.

Tri-campeões

Os mineiros da classe infanto-juvenil acabam de se consagrar em São Paulo tri-campeões de natação. Foi uma disputa arcaica, pois enfrentaram paulistas e cariocas, que são também bons nadadores. Não obstante, a petizada de Minas deixou-os bem distantes, bastando assinalar que obteve 368 pontos, tendo os cariocas, colocados em segundo lugar, obtido apenas 231.

Foi, incontestavelmente, uma façanha brilhante, na qual os pequenos esportistas das Alterosas souberam demonstrar, de forma inequívoca, a classe que possuem. No cortejo sensacional, mostraram seu adestramento, sua fibra, seu preparo físico.

O facto merece registro especial. Ele demonstra que em Minas se está criando seriamente da juventude. O governador Benedito Valadares dividiu o Estado em 27 circunscrições e cada qual possui o seu campo de esportes dotado de todo o conforto.

USURA DISFARÇADA

Através do crédito fácil para aquisição de utilidades concernentes a vestuário e às necessidades domésticas, está sendo praticada entre nós, pacificamente, extensiva e flagrantemente violação à chamada Lei da Usura, cujo crescimento importa em público desafio à opinião e ao governo.

Não fosse esse abuso, o sistema das vendas a prazo, mediante o fracionamento dos respectivos pagamentos em dez prestações, das quais, em alguns casos, duas e, noutros, uma só, pagas à vista, satisfaria plenamente a necessidade coletiva, nesta hora de aperturas gerais, em meio das quais só poucos privilegiados da fortuna ainda podem pagar, de uma só vez, suas compras de roupas e utensílios domésticos.

Dai a generalização progressiva das compras a prestações, aparentemente de ónus mais suave, porque repartido o preço por oito ou nove meses, ao invés de ser desembolsado de uma só vez e, desde logo, com o efeito de gravar, magicamente, o ganho mensal do respectivo comprador.

O caso que vimos de referir é decorrente, quíçá a mais grave do ponto de vista social, da continuada e, por último, assustadora desvalorização do poder aquisitivo do nosso mil-réis. Sua extensão crescente ressalta da leitura das listas dos sorteios de remissões do pagamento das prestações de compras a prazo, inerentes a certos sistemas de vendas a crédito.

Nessas listas, ao lado de modestos comerciantes e pequenos empregados do governo, figuram magistrados titulares dos últimos postos da carreira, professores de escolas superiores, militares de elevada patente e altos funcionários públicos, tanto quanto os primeiros atingidos por aquele fenómeno.

Tudo isso é clássico, aliás sabido que as aperturas gerais da população ensejam sempre aos especuladores suas melhores oportunidades para grandes lucros, sugados da coletividade, quando seus componentes arroslam a alternativa de ficar desprovidos do que lhes é indispensável ou de pagá-lo por preços excessivos.

Assim, quer se trate de alimentos como de dinheiro, o fenómeno é rigorosamente idêntico; a escassez daqueles eleva-lhes os preços, tal como a carência do dinheiro lhe sobe o aluguer, quando tenha de ser obtido a crédito. Apesar, com efeito, dos dispositivos legais, mil modos de se burlar se oferecem aos que especulam com as aperturas das massas populares, aproveitando-se abusivamente dessa situação.

Entre esses especuladores se enquadram numerosas categorias de vendedores a prestações. O ambulante não cobra juros, escapando assim às sanções legais, porque majora o seu preço, desde logo, em 30 e 40 %, ou mais, do corrente. A facilitação do pagamento e a necessidade do comprador fazem-no desatender à exorbitância do negócio.

Por igual procedem certas categorias de mercadores sedentários, tais os de móveis, sendo comum que uma mobília vendida a prazo por, supunhamos, 2:500:000 seja adquirível por 1:500:000, se paga à vista.

A espécie mais generalizada, porém, é a das grandes organizações de vendas a crédito, principalmente de roupas e artigos de uso pessoal, tão especializadas nessa mercância que as conveniências desta lhes tornou desinteressante a venda à vista, cujos preços precisam de sustentar a concorrência. Nestas condições, tem o vendedor todo o interesse em sacrificar ao lucro maior, da venda a prestação, o muito inferior da venda à dinheiro, desde que disponha de crédito amplo, ou de fartos recursos próprios.

Colocado nesse ponto de vista, o negociante majora o preço da sua mercadoria, nas etiquetas para venda a dinheiro, afim de poder afirmar ao cliente que os seus preços básicos são idênticos, quer à prazo como a vista.

É claro que, em relação a certas especialidades de uso corrente e preços muito conhecidos, estes não sofrem alteração, para melhor confundir o comprador. Tal sistema reduz, é certo, o volume das vendas a dinheiro do vendedor a crédito. Largamente compensado é ele porém nessa prática, à primeira vista desvantajosa.

Succede, com efeito, que in-

finitamente mais numerosos sejam os clientes a crédito, que, devido a este, não discutem preços, nem mesmo quando se apetece de que correspondem à mercadoria de melhor qualidade. A maior parte se convence da justiça dos preços, ante aquela coincidência dos mesmos. E facto é que o caso leva a considerar razoável o acréscimo de 10 % como compensação ao prazo consentido.

Nas casas onde duas prestações são exigidas à vista, esse acréscimo corresponde, entretanto, a nada menos de *quarenta e dois por cento anuais*, sobre o capital efetivamente empregado (83,3 % do total) e pagável em oito meses, ou seja a juro extorsivo, porque irês e meia vezes o legal.

Certo é existirem exceções, de vez que alguns negociantes adicionam menos de 10 %, havendo mesmo outros que suprimem qualquer aumento de preço, limitando-se ao já computado nas etiquetas. Tais exceções fortalecem a nossa argumentação.

De qualquer modo e ainda que se faça conta da diminuta proporção dos clientes beneficiados pelos sorteios de remissões, bem como dos calotes, é indubitável a exorbitância desses juros. Mesmo assim, seriam toleráveis em vista daquele ónus, se o vendedor não beneficiasse daquela majoração de preços que, em certos artigos de múltiplas qualidades, assume proporções escandalosas.

Numa compra de que tivemos conhecimento, certo grande *magasin* cobrou a 75000 o mesmo artigo por 45000, ofereceu a 55000. Mas não é só. Além daqueles 10 % de acréscimo a preços já majorados, na perspectiva da venda a prazo, a loja questionada incluiu na fatura o imposto de "vendas mercantis" e mais outra taxa, esta última não sabemos a que título, que eleva aqueles juros a 46 %.

Citaremos a esse propósito caso recente: o da compra, no valor de 600:000 de roupas brancas, entre as quais se incluíram as tais meias. Pois bem, a duplicata conferida pelo cliente foi de 680:000, sendo: valor da compra — 600:000, acréscimo de 10 % — 60:000, "vendas mercantis" — 12:500, "sobretaxa" — 7:500.

Diante destes algarismos, rigorosamente exatos e, por isso mesmo, sem contestação possível, só resta em última análise concluir pela cobrança efetiva de juros na base de 100 a 120 % anuais, e até mais em certos casos, além do lucro comercial de uso nas vendas a dinheiro.

Justo é, sem dúvida, que maior vantagem aufera quem vende a prazo, emprega capital neste e corre risco de que está livre o vendedor à vista. Entre esse maior lucro, em proporção razoável todavia, e o extorquido do público, vai distância considerável, que precisa de ser encurtada compulsoriamente, expurgando-se o sistema dessa sua característica generalizada, de verdadeiro assalto à bolsa do povo.

Do exposto se conclui, por conseguinte, estarmos em face de factos a exigirem corretivo da parte do Poder Público, afim de ser reprimido tão condenável e abusivo aproveitamento das dificuldades que lutam quantos vivem de salários, vencimentos ou honorários fixos.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

As soldadas dos marítimos

A Comissão de Marinha Mercante recebeu da Federação dos Marítimos um memorial pedindo-lhe o aumento nas soldadas de seus associados, que são todos oficiais, marinheiros, foguistas e talitros. A Federação expôs e justificou a situação da classe também em situação ativa pelo encarecimento. Eles, os federais, são em suma os elementos cooperadores da prosperidade dos armadores.

A Comissão, entretanto, não parece ter visto com bons olhos a pretensão dos embarcadouros. Tanto não viu que tratou de atender aos termos da solicitação, determinando um acréscimo de soldadas verdadeiramente irrisório. Concedeu mais 15 % para o pessoal de bordo, de escritórios e armazéns que percebem mensalmente até quinhentos mil réis, ou fossem setenta e cinco mil réis!

Há ainda um aspecto do caso que deixa intrigados os matemáticos e contabilistas. A majoração cresce para baixo. Para os que recebem até um conto de réis, por mês, não há além de 10 %. E os que ganham mais de um conto continuarão com mais 5 %.

Como se não bastasse a avre-

za nas quotas, entendeu a Comissão que apenas os casados com filhos serão os beneficiados. A Comissão imagina que os casados sem prole e os solteiros não precisam de dinheiro para viver. Trabalharam tanto ou mais do que aqueles. Mas assim o fazem por amor à arte e aos armadores...

A lavoura nordestina

A incrementação da lavoura nordestina corresponde indubitavelmente a uma imperativa exigência da defesa militar e econômica do país. É indispensável que aquela importante região brasileira, que é precisamente, hoje, a mais exposta a uma agressão estrangeira, disponha de abundantes recursos para o abastecimento eventual de um grande exército e, simultaneamente, de sua população.

Em caso de luta armada, o problema dos suprimentos, ainda mesmo em condições mais favoráveis pela redução das distâncias e pela abundância, assume sempre aspectos sérios. Dada a extensão das costas brasileiras e a precariedade em muitas zonas dos meios de comunicação, o que cumpre fazer é colocar cada uma das vastas zonas da República em condições de se abastecer em momentos graves.

As dificuldades notadas na vida agrícola do nordeste não correm por conta de suas terras. Se é verdade que a estagnação prolongada prejudica extremamente a vida agrícola, não deixa também de ser exato que o mal não atinge do mesmo modo as zonas litorâneas, onde as lavouras clássicas, principalmente a cana de açúcar, abastecem todas as atividades.

O essencial é criar ambiente propício à intensificação da cultura dos cereais, estimulando e amparando os lavradores. E a pecuária merece igualmente idênticos incentivos.

Nos portos do Rio e Santos

Em 1941, entraram no porto do Rio menos 118 embarcações e menos 1.634.251 toneladas do que no ano anterior. No de Santos, houve a diferença de 864 barcos e 2.252.631 toneladas.

O movimento de entradas dos navios norte-americanos, no deradeiro biénio, cresceu de 253 para 312, no porto do Rio. Calu de 287 para 279, no de Santos. Os argentinos elevaram suas entradas, respectivamente, nos dois portos, de 25 para 85 e de 37 para 145 vapores. Os panameneses, de 33 para 34 e de 26 para 29. Os chilenos aumentaram de 13 para 18 em Santos; reduziram de 3, no Rio. Os espanhóis subiram de 3, no Rio, descendo de 10, em Santos.

Mas o declínio mais acentuado foi com os ingleses, com 71 vapores a menos aqui e 96, em Santos. A navegação norueguesa perdeu de 81 para 67 em ambos os portos, o mesmo sucedendo à holandesa, que variou de 51 e 56 a menos.

Em resumo, das 3.750 embarcações entradas na baía de Guanabara, 2.880 eram de bandeira nacional. Em Santos, das 3.705, brasileiras eram 2.755. Num total de 6.286.838 toneladas, correspondentes aos barcos fundeados no Rio, em 1941, couberam aos Estados Unidos 1.568.384. Quanto a Santos, das 5.251.299, pertenciam aos norte-americanos 5.108.270.

Nesse mesmo ano, não tremularam as bandeiras belga, dinamarquesa, francesa e italiana, que em 1940 ainda eram vistas em Santos.

A ves das fibras

As restrições ao consumo da anilagem, nos Estados Unidos, colocam em excelente posição as fibras vegetais sul-americanas. E como põe em relevo as grandes possibilidades das fibras da parte meridional do continente é o vice-presidente da United States Textile Company, quando afirma que a falta de capital e os preços baixos oferecidos aos exportadores, pelas fibras sul-americanas, obstaram o incremento desse intercâmbio.

A falta de anilagem nos Estados Unidos reduziu em muito a produção de móveis estofados. Esse ramo industrial ficará ameaçado, e a grande parte, de desaparecer do parque norte-americano. Os próprios fabricantes de tapetes terão de usar o papel grosso para embalagem. Aquele técnico adianta que têm fracassado várias

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

CUTABÁ-RO EM CINCO HORAS DE VOO

Um avião da Panair em voo sobre o Arce.

Realizando uma viagem extraordinária, regressou no domingo, pouco depois da meia-noite, o Rio de Janeiro, um avião "Lodestar" da Panair do Brasil, vindo diretamente de Cuiabá, num voo de apenas cinco horas e cinco minutos.

O referido bi-motor partiu do Rio de Janeiro na quarta-feira passada, tripulado pelo comandante Cordeiro Luiz Tenen, piloto chefe da Panair do Brasil, e pelo piloto de reserva, o tenente-coronel Gaspar Weber e rádio-telegrafista Antonio Rovigatti. Como passageiros seguiram o tenente-coronel Raymundo de Carvalho, o engenheiro Antonio Jordão de Brito, F. M. Biotner, W. B. Harding e R. C. Zinn.

No mesmo dia o "Lodestar" meteu-se em voo sobre o Rio de Janeiro e chegou a Cuiabá, ligada pela primeira vez as duas últimas capitais em voo direto.

Na sexta-feira, seguindo a linha telegráfica, mais grossa, o avião voador da Cuiabá e Velho, no Estado do Amazonas, depois de escalas em Vilhena, onde os tripulantes e passageiros tiveram interesse acolhido por parte dos índios Nhamiquitã.

No sábado, o aparelho partiu de Porto Velho com destino a Rio Branco e Xapuri, no Território do Acre, sobrevoando essas duas localidades e aterrissando em Guajará-Mirim. A seguir passou por Forte Príncipe de Beira e chegou a Cuiabá, onde pernito, antes de regressar no domingo ao Rio de Janeiro.

A FAB RECEBEU O SEU MAIOR AVIÃO TRANS-PORTE

Em voo direto, do Porto Alegre, chegou domingo, à tarde, o avião "Lodestar", recentemente adquirido nos Estados Unidos, para os serviços da Frota Aérea Brasileira. Trata-se de um grande e moderno aparelho, em voo de tipo novo, concebido pelo emprego que dele fazem as linhas comerciais inter-americanas.

Entretanto, o "Lodestar", ontem chegou de Washington, ostentando as cores nacionais em seus dois jatos, e do aparelho aperfeiçoado, superando os demais do mesmo tipo. Possui, além dos equipamentos de "voo cego", curioso dispositivo que permite ao avião manter a rota fixada pelo piloto sem ser necessário sua presença na cabine de comando.

A nova unidade da F. A. B. foi conduzida até esta capital pelos oficiais, major Nery Moura e capitão Osvaldo Pamplona, ambos experientes aviadores militares, tendo sido promovidos aos atuais postos durante o tempo em que se encontravam fora do país. Os dois aviadores foram recebidos, de regresso, a sua viagem pelo Pacifico, visitando os países americanos banhados por águas oceânicas. Eficiência e regularidade caracterizam esse longo voo de confraternização continental. O major Nery Moura e o capitão Osvaldo Pamplona, que, em todos os países visitados, receberam as melhores demonstrações do afeto, após a partida de Washington, em 24 de janeiro último, percorreram grande parte do "hemisfério" estadunidense, atravessaram o México e chegaram até Santiago do Chile, onde empreenderam a etapa mais difícil — a travessia dos Andes — a

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

Os dois aviadores patrulheiros, que integram o gabinete do ministro da Aeronautica, tiveram festa recepção no aeroporto Santos Dumont, tendo sido ali representados o ministro Salgado Filho pelo seu adjunto de ordens 1º tenente José Miranda. Ao deixarem o aparelho, receberam afetuosa recepção de pessoas de suas famílias e de grande numero de colegas de arma.

O bi-motor "Lodestar", que parou na pista de cimento do D. A. C., tem capacidade para transportar dezesseis pessoas, inclusive pilotos, mecânico e radiotelegrafista. O interior do seu cabine é todo em tom azul. Os aviadores manifestaram-se satisfeitos com o avião, referindo-se as suas últimas condições técnicas, que permitiram uma longa viagem sem incidentes, mesmo quando sob tempo ruim, como sucedeu nas costas de Santa Catarina.

O aparelho recebeu o n. 00, na série dos aviões dependentes de seção de comando da F. A. B., de que passa a ser o maior e mais veloz dos aviões-transportes.

APRESENTARAM-SE AO MINISTRO

Apresentaram-se ao ministro da Aeronautica o major Nery Moura e o capitão Osvaldo Pamplona, chegados no domingo ao Rio, conduzindo o avião Lodestar adquirido para a F. A. B. Nos Estados Unidos. O sr. Salgado Filho felicitou a ambos pelo excelente voo que realizaram.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante da 5ª zona aerea, o coronel Fernando Savaget, comandante da 1ª zona aerea, e Eurico Sampaio, os tenentes-coroneis Godofredo Vidal, coman-

dante do 1º corpo de base aerea, Rui de Almeida e Reinaldo Carvalho; o major Helio Mendes Gonçalves; e os srs. Junqueira Almeida, diretor da Aeronautica, João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros; Padre Geral, José Paulino, e Cesar Grillo, sub-diretor de Obras da Aeronautica.

O ministro recebeu os srs. Sabola de Medeiros, e o engenheiro Cousinet, que acompanhados do coronel Jusarao Paes de Souza, superintendente da Fabrica do Avião de Lagoa Santa, foram tratar de assuntos ligados à construção desse estabelecimento.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS

O ministro recebeu ainda o engenheiro Jorge Muniz, antigo elemento do extinto gabinete técnico, que vai seguir para os Estados Unidos em viagem de estudos.

OS CURSOS DE PILOTAGEM NO AERO CLUB DO ESTADO DO RIO

Dentro de breves dias terão início os cursos de pilotagem do Aero Club do Estado do Rio. Os candidatos inscritos devem comparecer, na quinta-feira, às 9 horas, à Junta Médica do Galeão, afim de se submeterem aos exames de saúde.

DEVIDO À IMPRUDÊNCIA DO TORNEIRO QUE CONDUZIA UM BONDE, verificou-se um desastre na avenida da Liberdade, próximo de Bemfica, onde um trem colheu o rebouque daquela veículo que trafegava cheio de passageiros.

Os dois foram internados no Hospital Getúlio Vargas e pouco depois vieram a falecer. Os cadáveres foram removidos para o cemitério do Instituto Médico Legal.

Doze feridos

Para o Hospital Getúlio Vargas foram transportados Agostinho Nacional, filho de Agostinho Nacional, com esmagamento do pé direito; Olga Santos, com fratura do maxilar superior e deslocamento dos dentes da perna do mesmo lado; Dália de Almeida, fratura da perna direita; Felício de Oliveira, Antonio Severiano, João Ferreira da Silva, Bernardo Bispo de Lemos, Hamito, filho de Amaro Francisco, e Dias Reis, filho de Miguel Gentil e Rita Costa, estes com contusões e escoriações.

Todos receberam curativos na que hospital, ficando internados os três primeiros.

A polícia local tomou as providências que lhe competiam.

Uma nota da Central do Brasil

Comunicamos a Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

"Ontem, à tarde, uma locomotiva de manobras da Central do Brasil, ao sair do depósito de Light na estação Herculano de 88, resultando do desastre saíram feridas várias pessoas. O veículo da Light foi destruído e o acidente, pois, apesar de advertido pela sentença do quartel da 1ª Divisão, não foi levado em consideração, o motorista do veículo não teve a marcha do mesmo, como era do seu dever, pois o sinal estava fechado."

Tres mortos

Logo que se deu o choque, grande numero de pessoas correm para prestar socorro aos feridos, no mesmo tempo que eram requisitados ambulâncias da Assistência.

No local, faleceram antes de receber qualquer socorro, o operário Alberto Luciano Bello.

Havia mais dois feridos em estado grave e que eram Francisco José Carreira e Manoel Galeão, ambos com esmagamento da perna direita.

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2004.

DESLIBERADOS DA VIDA

A' sr. Dr. Nogueira n. 178, casa XV, morava em companhia de sua irmã Alzira o operário Alfredo Pais da Silva. Este a tirou a passagem, ficando ele em casa.

Quando Alzira regressou encontrou a porta fechada e por uma janela aberta viu que o irmão estava morto, com a cabeça cortada e a extremidade da perna na beirada da porta.

Alzira estava vestida com uma combinação rosa, sapatos de mulher, brinco de ouro, e estava no estado de choque, tendo sido o acidente da planta e do pé.

Alfredo tinha, também, as mãos amarradas, fato que despertou suspeitas. A polícia do 2º distrito fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGRESSORES

No preço Mauá, desafiaram-se o empregado no comércio Otávio Souza, morador à rua Conselheiro Saravali, e o balconista de roupas, residente à rua São Cristóvão, sem numero. Ambos de ferro, ambos, em meio à contenda, mutuamente se atiraram, sendo postados na Assistência o ferido, depois, as autoridades do 2º distrito.

ROUBO A RIBANCONEIRA E FURTIVO DE CRANIO

Rolando uma ribanconeira aos fundos da residência, na corte do Cantagalo, foi pego na Assistência e menor Paulo, filho de Angélica Silva, morador na rua número da referida rua. O garanhão, por imprudência de um irmão a cuja guarda fora confiado, caiu de considerável altura, sofrendo fratura do crânio.

DOIS PRINCÍPIOS DE INCENDIO

Na agência da Caixa Econômica da praça da Bandeira manifestou-se, ontem, um princípio de incêndio, logo, entretanto, extinguido de uma pronta intervenção dos bombeiros, que compareceram, com o material do posto de Vila Isabel, sob o comando do tenente Duarte. Não houve prejuízos.

OUTRO PRINCÍPIO DE INCENDIO CORREU NO RIO Horta, à rua Silva Jardim n. 2, em consequência de um defeito verificado na casa das máquinas. O material, dos Bombeiros compareceu sob o comando do capitão Lima. Não houve prejuízos à locomotora.

AS VITIMAS DO CALOR

A Assistência prestou socorro ao operário Valdomiro Silva, morador na rua Tondoles n. 142, em consequência de uma fratura de costela, que fora acometida por uma queda de uma caixa de Copacabana, equinca de Francisco Floriano.

MORIBUNDO POR UM MACACO

O menor Sebastião, de três anos, filho de Nellya Nellya, colheu a sua equinca da rua Itaboraí com a fração de uma caixa de copacabana, ali se enforcou e morreu no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, quando ali, dava entrada no Hospital de São João, em consequência de uma fratura da perna direita da Polícia Militar, e o motorista, em consequência, levou a delegacia da 2ª divisão.

FERIR-SE GRAVEMENTE

A menor Marieta, filha de Vicente da Silva, vítima de um acidente em sua residência, na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

VITIMAS DOS AUTOS

O auto de passeio n. 7.481, dirigido por Nellya Nellya, colheu a sua equinca da rua Itaboraí com a fração de uma caixa de copacabana, ali se enforcou e morreu no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, quando ali, dava entrada no Hospital de São João, em consequência de uma fratura da perna direita da Polícia Militar, e o motorista, em consequência, levou a delegacia da 2ª divisão.

MELICHOSE NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Doente de Nellya Nellya, colheu a sua equinca da rua Itaboraí com a fração de uma caixa de copacabana, ali se enforcou e morreu no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, quando ali, dava entrada no Hospital de São João, em consequência de uma fratura da perna direita da Polícia Militar, e o motorista, em consequência, levou a delegacia da 2ª divisão.

A POLICIA DO 23º DISTRITO TOMOU CONHECIMENTO DO FATO.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva, conhecido como "Beco", foi apunhalado na região mediana da perna direita, quando se encontrava na rua da Ilha, n. 230, quando no quarto de banho, feriu-se em região mediana.

Depois de medicação, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de observação.

A vítima medicou-se no Posto de Assistência do Moler e o criminoso evadido.

O fato foi registrado pela polícia do 23º distrito.

LA PALAR COM A EX-NAMORADA E FOI APUNHALADO

Ontem, à noite, Francisco da Silva,

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 12 Corretores Oficiais, dos quais 7 apregoaram 39 negócios, registrando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

F. R. DE AQUINO

& CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 51, 6.º S. 1 a 13)

VENDO — 200 contos, em bom ponto comercial do subúrbio, à rua 24 de Maio, esquina de 14 x 40, própria para construção de lojas e edifício de apartamentos. No local existe prédio velho que poderá render 1:500\$000 mensais.

VENDO — 180 contos, Tijuca, magnífico terreno de 25x100, em diagonal, junto a ônibus e bondes.

VENDO — 450 contos, Tijuca, pequeno edifício de apartamentos de 3 pavimentos, 6 apartamentos, rendendo 40 contos anuais.

VENDO — 220 contos, na estrada Teresópolis-Friburgo, fazendo com 16 alqueires de terra e casa de moradia.

VENDO — 550 contos, Copacabana, — à rua Pompeu Loureiro magnífico palacete de ótima construção, ricamente mobiliado, em terreno de 16,50 x 38, próprio para família de alto tratamento.

VENDO — 350 contos, Ipanema, próximo à praia, à rua Garcia D'Avila, boa residência com 4 quartos, 3 salas, garagem, amplo quarto de empregada, quintal com árvores frutíferas, etc.

COMPRO — Base de mil contos, zona Sul, edifício de apartamentos para renda.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(ASSEMBLEIA, 104 - 6.º ANDAR, SALA 611)

VENDO — 350 contos, Praia do Flamengo, magnífico apartamento ainda não habitado, no 10.º pavimento (1 por andar) com hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, dependências para empregadas, play-ground, garagem, ótimo terraço exclusividade do apartamento, etc. — Facilito 247:500\$000 pela Tabela Price prazo longo.

VENDO — 450 contos, A partir de 60 contos, apartamentos no Flamengo, Copacabana e Botafogo.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perímetro urbano a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adiantando dinheiro para certidões e impostos atrasados.

TOGO A. MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)
TELEFONE — 42-0759

VENDO — 240 contos, urgente, em Ipanema, pequeno prédio de apartamentos, dando 10 % líquidos.

VENDO — 270 contos, no melhor ponto de Ipanema, terreno plano de 17,50 x 34.

VENDO — Desde 120 contos, ótimos apartamentos em Copacabana, a menos de 50 metros da praia.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, magnífica residência de verão, em centro de grande terreno plano, de cerca de 5.000 metros quadrados.

VENDO — 350 contos, em Copacabana, ótima residência em centro de terreno de 11x29.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, terreno plano de 1.300 metros quadrados, com dois armazéns.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA), — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S. VIIII

NITEROI — RUA DA CONCEIÇÃO, 25 — LOJA

VENDO — Desde 90 contos, pela Tabela Price, em Copacabana, Leme, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, e Glória, apartamentos construídos e por construir, nas melhores condições.

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria ótimo terreno medindo 1.468 mts2, na derivante da Rio-Fetrópolis.

COMPRO — Até 500 contos, Niteroi, prédios para renda situados na zona do Centro próximo às barcas, na Praia de Icarai e Saco de S. Francisco.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 190 e 200 contos, 2 ótimos lotes com frente para a Av. Epitacio Pessoa, na parte do Jardim Botânico, o primeiro com 16,20x23,20, e o segundo com 15,30x24, sendo este ultimo de esquina, ambos inteiramente planos e prontos para construção.

VENDO — 200 contos, próximo à rua S. Clemente, ótimo lote de 20x80, muito arborizado próprio para luxuosa residência.

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 mts2.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência com linda vista.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residência de 2 pavimentos, em terreno de 10x40.

VENDO — 200 contos, na zona do Cais do Porto, ótimo terreno com cerca de 1.300 mts2, próprio para depósito.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residência muito agradável, com terreno de 5.000 mts2, situada no ponto mais pitoresco e valorizado.

COMPRO — Até 2.000 contos, prédio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda mínima de 7 % líquidos.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, mesmo antiga.

VENDO — A 2:500\$000 o metro de frente, lotes de terreno à Ladeira da Ascurra, com 12 a 16 metros de frente, por 30 a 40 metros de fundos.

COMPRO — No Leblon lote de terreno bem situado, lado da sombra, para pequena casa de apartamentos.

COMPRO — Até 200 contos, casa para residência, bem situada, com 2 ou 4 quartos, garagem, etc.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências.

COMPRO — Até 1.000 contos, na zona Sul, edifício para renda, dando 7 a 8 % líquidos.

COMPRO — Na Avenida Tijuca, prédio novo para pequena família, ou um lote de terreno bem situado.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CAIS DO PORTO — Vendo-se grande e sólido armazém, em ótima situação, tendo de frente para a Estrada, paredes de tijolos civis de elemento armado, coberturas de telhas, todo assinalado. Av. Rio Branco, 122, 2.º Tel. 42-4255.

Catete

CATETE — o telheiro GIANNINI autorizado a vender pela melhor oferta, haverá a loteria sexta-feira, 15, às 16 h. o prédio à rua Santo Amaro n. 102, rendendo 14.000\$ anuais; para visita do prédio os srs. interessados devem dirigir-se pelo telef. 22-0259 ou 22-0261.

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 100 contos, apt. c/ sala, 3 qts., e ban. emp., com o melhor ambiente, vista, telhas marmore, grande terraço c/ var. Inf. 22-8901. FREITAS VALLE.

Avenida Atlântica

VENDENDO — Vendo 140 contos, ótimo apartamento de frente para o mar no 8.º pavimento de edifício já habitado, contendo 3 dormitórios, sala dupla, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criado. RUA ALVARO VAZ OLIVEIRA, 104 - 6.º ANDAR - SALA 611.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apt. c/ sala, 3 qts., e ban. emp., com o melhor ambiente, vista, telhas marmore, grande terraço c/ var. Inf. 22-8901. FREITAS VALLE.

Gavea

GAVEA — Vendo 70 contos, terreno de 10x25, à rua Piratininga, 30 mts, de frente para a 30.º Facilito para 22-8901. FREITAS VALLE.

Gloria

PRELUDIO — RUA SANTO AMARO 162, o telheiro GIANNINI autorizado a vender pela melhor oferta, haverá a loteria sexta-feira, 15, às 16 h. o prédio à rua Santo Amaro n. 102, rendendo 14.000\$ anuais; para visita do prédio os srs. interessados devem dirigir-se pelo telef. 22-0259 ou 22-0261.

Ipanema

COMPRAR — casa em Ipanema ou Leblon com 3 salas (grandes) e 4 quartos, terreno, bom jardim e quintal e demais dependências. 36. Interessa negócio a diáspora. Telef. para 27-5032 às 10 h. às 12 horas.

Leblon

VENDENDO — ótimos terrenos, 12x30, 15x25, 38x25 e maiores. Esquinas, situadas nas principais ruas, algumas na rua comercial do bairro, próprias para construção de edifícios de apartamentos de 3 pavimentos com lojas. Informações diretamente das 8 h. da manhã, até 10 h. da noite. ZUNILVA ROCHA E GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Rua Siqueira Campos, 7, loja (esq. 4.º e 5.º Andar, Atlântica) — 27-1252 - 27-3525.

Leblon

Vende-se terreno de 15x25, esq. de Venâncio Flores com Humberto de Campos, junto a luxuosa residência, 150 contos. Av. Rio Branco, 122, 2.º Tel. 42-4255. (Y 27533) CV1500

Tijuca

PRELUDIO — Praça Sena Pena, Rua Silva Guimarães n. 27, PALLADIO, vendendo em lotes no dia 15 de fevereiro de 1942, às 16 horas, o bon. prédio acima. (Y 28091) CV 2500

Uruca

URUCA — Vendo luxuosa residência a rua Almirante Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 qts., coz., despensa, dep. emp., etc. 3 ótimas varandas e garagem. Inf. 22-8901. FREITAS VALLE.

Vila Isabel

LUGAR — Vendo ótima residência a rua Almirante Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 qts., coz., despensa, dep. emp., etc. 3 ótimas varandas e garagem. Inf. 22-8901. FREITAS VALLE.

Subúrbios da Central

PRELUDIO — Casanova, Rua Estoril, Costa n. 58, PALLADIO, vendendo em lotes no dia 15 de fevereiro de 1942, às 16 horas, o bon. prédio acima. (Y 28091) CV 2500

Cascadura

PRELUDIO — Rua Edmundo, 48 e 102, Largo dos Milares, PALLADIO, vendendo em lotes no dia 15 de fevereiro de 1942, às 16 horas, o bon. prédio acima. (Y 28091) CV 2500

Flamengo

PRELUDIO — Rua Benjamin Magalhães, entre os prédios n. 50 e 55, PALLADIO, vendendo em lotes no dia 15 de fevereiro de 1942, às 16 horas, o bon. prédio acima. (Y 28091) CV 2500

Flamengo

PRELUDIO — Rua Edmundo, 48 e 102, Largo dos Milares, PALLADIO, vendendo em lotes no dia 15 de fevereiro de 1942, às 16 horas, o bon. prédio acima. (Y 28091) CV 2500

Flamengo

PRELUDIO — Rua Edmundo, 48 e 102, Largo dos Milares, PALLADIO, vendendo em lotes no dia 15 de fevereiro de 1942, às 16 horas, o bon. prédio acima. (Y 28091) CV 2500

Flamengo

PRELUDIO — Rua Edmundo, 48 e 102, Largo dos Milares, PALLADIO, vendendo em lotes no dia 15 de fevereiro de 1942, às 16 horas, o bon. prédio acima. (Y 28091) CV 2500

Flamengo

PRELUDIO — Rua Edmundo, 48 e 102, Largo dos Milares, PALLADIO, vendendo em lotes no dia 15 de fevereiro de 1942, às 16 horas, o bon. prédio acima. (Y 28091) CV 2500

Terrenos a prestação

ESTACIO DE CAVALCANTE — Vendendo à rua Pádua Nogueira, lotes de terrenos a prestação, desde 170\$000 anuais. Tem água, luz, prontos para construir. Tratar na rua Pádua Nogueira, 1.º andar, com Graça Couto & Cia. Ltda. (Y 29032) 91

SAO LOURENÇO

Vendo 230 contos, confortável hotel com 38 quartos mobiliados, com água corrente, Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 22-8901. FREITAS VALLE. (Y 28099) 91

Predio -- Apartamentos

Imoveis — Hipótecas, compra de dois a quatro apartamentos, compra de zona sul, dinheiro a vista, negócio de direito de propriedade. — Cartas para Caixa n. 26017, dez. (Y 26917) 91

BELA VIVENDA

Bela Vivenda — Hipótecas, compra de dois a quatro apartamentos, compra de zona sul, dinheiro a vista, negócio de direito de propriedade. — Cartas para Caixa n. 26017, dez. (Y 26917) 91

Renda

Vendemos os seguintes imóveis: Predio de apartamento no Flamengo, pelo preço de 1.950 contos. Avenida com 12 predios construídos em grande terreno de 30x50, na principal rua de Ipanema pelo preço de 720 contos. Edifício de apartamentos no Leblon, situado em esquina, de moderna e sólida construção contendo 10 apartamentos, lojas e garagem, dando renda líquida de 8%, pelo preço de 650 contos. RUA ALVARO VAZ OLIVEIRA, 104 - 6.º ANDAR - SALA 611.

ENCAXOTAMENTO DE

MOVEIS

Loças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicílio — CAIXOTARIA BRASIL, Rua General Canaã, 313, Tel. 43-4332. (Y 28027)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas. Acabamentos encomendas. Atendimento a domicílio. Catete, 166, 182 e 184 Tel. 25-6709. (Y 28027)

FOTOSTAT POSITIVO

Reprodução fotográfica de documentos em 15 minutos — Av. Marechal Floriano 115. (Y 28027)

LADRILHOS

Carlos Ltda. fabrica melhores artigos e vende pelos menores preços. Rua S. Luis Gonzaga 115 — 42-3152. Acabamentos vendendo. (Y 28027)

ROUPAS

USADAS

DE HOMENS — COMPRA-SE ATENDE-SE A DOMICILIO — Telefonar para 22-1683 (Y 24945)

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA — O DEPRATIVO QUE OS NÓBIS AVÓS USAVAM! (Y 27602) 91

DENTADURAS

De material moderno (paladon), lindas e higiênicas, preço ao alcance de todos; rua da Carioca, 28, dr. dentista A. Ribeiro, nas 2as, 4as e 6as. feis. 201 — Ipanema. (Y 26977)

LIÇÕES DE INGLÊS

Senhora, descendente inglesa, dá aulas particulares de inglês a alunos principiantes, no seu apartamento, com hora marcada — R. Garcia d'Avila, 175, apt. 201 — Ipanema. (Y 27433)

O FOGO TUDO DESTRÓE...

...A ALLIANÇA DA BAHIA CONSTRÓE

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

Séde: BAÍA

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

RECEITA EM 1940

ATIVO EM 31-12-40

63.390:372808

50.259:2645285

28.358:7175970

85.964:9655032

de contas de Alísio Miranda Jordão, na falecida supra.

PEDRO COELHO

O juiz da 10ª vara civil mandou pôr em prova as reivindicações da Companhia Fiação e Tecelagem São Bento, Lima e Cia.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2	2.020
de 8 de corrente...	1.020-1085500
idem em 9 de setembro	1.010-3338400

de contas de Alísio Miranda Jordão, na falecida supra.

PEDRO COELHO

O juiz da 10ª vara civil mandou pôr em prova as reivindicações da Companhia Fiação e Tecelagem São Bento, Lima e Cia.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2	2.020
de 8 de corrente...	1.020-1085500
idem em 9 de setembro	1.010-3338400

JOSE' E. VAZ GUIMARAES	Total.....	23.640:08\$000
O juiz da 11ª vara cível, em face do parecer do dr. curador das massas, mandou ouvir o dr.	Em igual período de 1941	23.597:79\$600
Diferença para menos em 1941		42:28\$600

curador de menores, sobre os créditos impugnados na falência supra.	em 1912	21.108.600
	Renda arrecadada de 2 de janeiro a 31 de fevereiro de 1912 ...	23.235.203.400

Assembleia de credores	
Está marcada para hoje, A 1 hora da tarde a seguinte:	Em igual periodo de 1941 75.082.916\$000
5ª vara cível — Ribeiro & Noqueira.	Diferença para mais em 1942 18.143.289\$400

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

EMPRESTIMOS · CAUÇÕES · DESCONTOS

CONTAS A PRAZO FIXO

com renda mensal

12 meses 9 010 ao ano

9 meses 8 010 ao ano

6 meses 7 010 ao ano

6 meses 5% ao ano
9 meses 5% ao ano

CONTAS POPULARES
10.000\$000-6% ao ano

LIMITE até 10:00

CONTAS DE PRE-AVISO

Aviso previo de 30 dias 5% ao ano

CONTAS A' ORDEM

DE S. BENTO,
10
TEL 234744

CRÔNICA FINANCEIRA

Os fundos do Estado britânico, como os estrangeiros, estiveram pouco animados. Os egípcios, principalmente, perderam o terreno, em seguida aos recuos na Líbia e da demissão do gabinete. Os japoneses apresentaram-se deprimidos e os chineses, ao contrário, mais firmes, em consequência do oferecimento agro-americano de

auxílio financeiro à China.

TÍTULOS BRASILEIROS — Estiveram irregulares, mas apresentando, no fim da semana, alterações pouco constantes. Os do empréstimo de 1903, 5 % perdeu três pontos, decendo a 28. Por outro lado, os de 6 1/2 % esterlinos 1927, subiram a 34 contra 32 1/2: a o

de Lord Beaverbrook para a pasta da Produção de Guerra, passaram despercebidas quase e não tiveram influência alguma nos mercados. Contudo, os meios bolseiros experimentaram uma certa decepção em face não só da demora da publicação de detalhes de ex. sr. Churchill revelará somente na próxima semana.

como pelos bastos de que o cargo de Lord Beaverbrook não terá a amplitude esperada a princípio. Segundo esses rumores, nenhuma grande reorganização seria efetuada. Os departamentos que ora se ocupam dos diversos abastecimentos de guerra ficariam sem modificações, cabendo ao novo Ministro a tarefa de, uma

espeço de arbitro entre os mesmos: estes lhe exporiam suas necessidades e ele tomaria decisões a respeito da distribuição de matérias primas, de mão de obra, etc., além da questão da prioridade. Assim, à primeira vista, parece que o novo sistema não acarretará muitas modificações, deixando, no entanto, a

STOCK-EXCHANGE — A SEMANA foi

OURO — Cotação oficial: 168/ a onça, sem alteração.
PRATA — A vista, 28 1/2, a prazo 28 9/16 pence a onça, sem modificação.

MERCADO DE BORRACHA		COMPRO	
NOVA YORK, 9.			
Abertura	Hoje	Anterior	
Disponível — Latex			
Crepes	23	23	
Plantation			
Schriebs, etc.	24	24	
Estados, etc.	bol.	bol.	

ROUPAS USADAS

de homem, paga-se bem.

MERCADO DE CACAO
NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacão por entrega:		
Em março	8.37	8.36

Em maio	8.44	8.43
Em julho	8.51	8.50
Em setembro	8.57	8.57

Estado de mercado: hoje, estável; anterior, estável.

ALFANDEGA

Renda arrecadada: entem (papel)	1.364:1573500
Idem arrecadada até 4 a 9 do corrente	14.589:3053000
Em igual período de 1941	7.933:4503900
Diferença para mais em	

1942 6.656-054100

CARNES VERDES
MATADOURO DE SANTA CRUZ
Abatidos — Bois, 198; vitelos, 83;

Leia: Amor à Humanidade,
de Afonso Pinto da Fonseca,

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU
Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bols, 57 815; vitelos, 3 314; suínos, 2.
Vigoraram os seguintes preços — Bols, 1\$950; vitelos, 2\$000; suínos, 8\$800.

Abatidos — Bois, 323; vitelos, 55.
Entraram nos Frigoríficos de S. Francisco Xavier — Bois, 163 2/4; vitelos, 29 3/4.
Vigotaram as seguintes preços — Bois, 1\$950; vitelos, 2\$000.

MATADOURO DA PENHA
Abatidos — Bols, 183; vitelos, 19;
suínos, 10.
Rejeitados — Bols, 1; parciais, 600
quilos.
Vigotaram os seguintes preços — Bols,
1\$950; vitelos, 2\$000; suínos, 3\$800.

TOALHAS CHINESAS
e da Madeira, bordadas à mão, para chá e jantar, jogos americanos, lenços, edredom, etc., vendas a prazo. Telefone 38-7073. (Y 26789)

FANTASIA
Vende-se uma linda
baiana de luxo — nova.
Ver e tratar na Avenida

Marechal Floriano, 56.
Perto do Colégio Pedro II.

(Y 27504)

Vende-se este luxuoso, atracado ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais. Vende-se só a particular, de pianista que se retira do Rio, ocasião única. Preço baratíssimo. Av. Pasteur n.º 397, onibus ns. 41 — 13. Telefone 26-3763. (Y 28200)

Veranear
numa ilha maravilhosa
No Repouso Aguas Lindas, numa ilha pitoresca, distante duas horas e pouco do Rio, foram construídas instalações es-

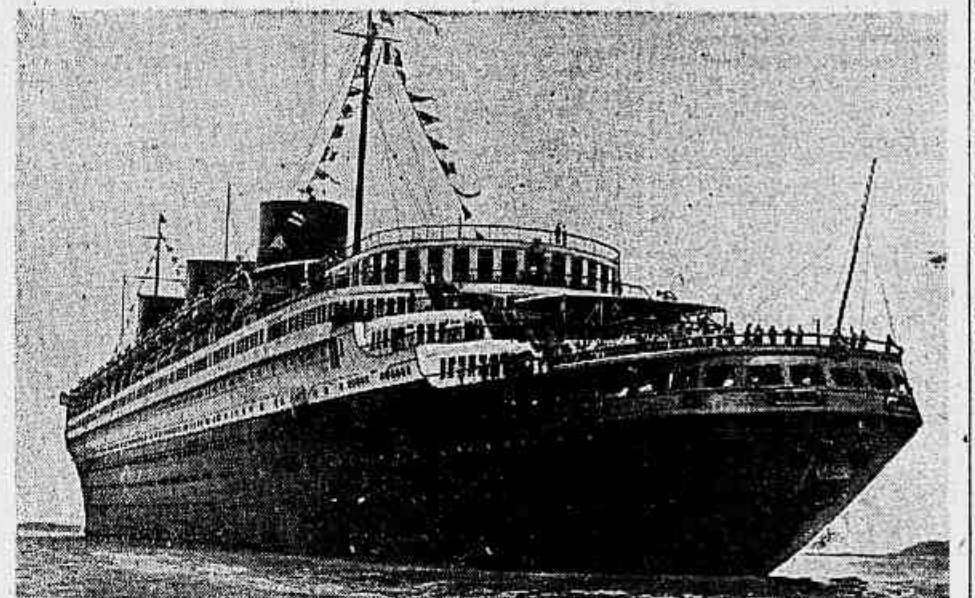
CAUTELAS

de pessoas escolhidas. Informações no
escritório de EDUARDO DALE — Cla-
T. V. C. — Uruguiana, 104, 1.º —
Tel. 42-5222 e 42-9849. (Y 28170)

Irrompeu violento incêndio no "Normandie"

AS CHAMAS FORAM DOMINADAS DEPOIS DE QUATRO HORAS DE LUTA

NÃO SE ACREDITA QUE TENHA HAVIDO SABOTAGEM



O "Normandie" na baía de Guanabara em 15 de fevereiro de 1938

Novo York, 9 (Reuters) — Precisamente às 18 horas (hora de Greenwich) irrompeu um incêndio a bordo do transatlântico francês "Normandie", que se encontrava num dique do rio Hudson. O fogo apareceu no tombadilho, que tomou quase todo em 30 minutos.

Tudo o tombadilho superior transformou-se então num imenso e denso nevoeiro de fumaça rolava sobre a zona das docas de Nova York. As embarcações dos bombeiros, lanchas da polícia, esquadrões de emergência e ambulâncias entraram imediatamente em cena. Tão densa era a fumaça que obscurecia o telhado dos edifícios numa distância que atingia o bairro de Manhattan a dez quilômetros de distância.

Pouco depois que foi anunciado o início do incêndio, o prefeito La Guardia interrompeu o discurso que fazia pelo rádio, depois de falar apenas algumas palavras e dirigiu-se apressadamente para a Prefeitura, onde se encontrava, para o rio Hudson. O sinistro era visto em Jersey, através do Hudson. Quatro horas e 45 minutos depois, o fogo parecia estar sendo dominado. Não eram mais visíveis as chamas, apesar de ainda palparem densas nuvens de fumaça.

Contudo, até às 21 horas o fogo ainda continuava a lavar violentamente.

A CUMPLICIDADE DE VICHY COM O EIXO

O governador geral da Indochina entregou os navios aos japoneses

(Especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 9 (De Portinã para A. P. I., para a Reuters) — Segundo uma informação chegada a Washington, o almirante Deoux, governador geral da Indochina, entregou aos japoneses os navios navios ancorados em águas territoriais daquela colônia. A frota comercial que desse modo, passa ao serviço do inimigo, é bastante importante, não que se presume, embora se ignore a respectiva tonelagem. Terão os navios de guerra destino incerto? Sobre esse ponto, ainda resta dúvida. Sendo, aliás, de notar que o almirante Deoux não deu ao conhecimento de um velho cruzador e de certo número de canhoneiras e pequenas unidades.

A notícia, entretanto, não causou surpresa. Há cerca de quinze dias já se formulava a possibilidade de um tal fato. De fato, mesmo, que o governador Deoux não hesitou em apresentar ao marechal um protesto preventivo.

As razões para crer que as relações de Vichy com Berlim entraram em nova fase, depois da entrevista de Saint Florentin, a beligerância da América e os fatos do cenário russo indicam o velho marechal e seu primeiro ministro, que, de um lado, recebiam expor-se ao desastre público e, de outro, não podiam acreditar no triunfo das promessas de Goering. Mas, agora, diante dos acontecimentos do Pacífico e da retirada na Líbia, abalado o sentimento popular, os dois homens reconheceram a necessidade de uma mudança de rumo. A liberdade de movimento em favor do Eixo: o abastecimento das forças de Rommel, através da Tunísia, e o procedimento de Deoux são os primeiros resultados dessa reviravolta.

O almirante Deoux e seus superiores não deixaram de alegar que, presos à engrenagem do tratado de julho, relativo à defesa da Indochina, não poderiam resistir às exigências nipônicas quando estas eram feitas com apoio na força. Mas semelhante pretexto é inadmissível. Nada mais fã do que inutilizar ou afundar um navio.

A conclusão a tirar é a de que a declaração de neutralidade, publicada a 2 de dezembro, é uma ficção uma mentira.

Escudados nessa declaração, o marechal, seus ministros e Deoux se atreviam a negar ao governo americano o direito de servir-se, para fins de guerra, das libras francesas remanescentes em suas mãos. Mas, agora, as pressões francesas, no Grande Oceano, devem ser consideradas neutras, e que os Franceses livres continuem "fora da lei".

Ora, o tempo não comporta mais essa política hesitante. Na aparência, o "caso" indochinês a que nos referimos, difere do "caso" tunisino, de que tratai anteriormente. Mas a verdade é que em Tunísia, como em Saigon, como em Haifa, o fenômeno é o da cumplicidade com os Estados totalitários, da parte de homens que não cessam de vir na vitória anglo-americana, a cada instante, a sua própria ruína.

CRISE POLITICA NA RUMANIA

Demitidos os generais Facobici e Taparvanu

Ankara, 9 (Reuters) — Os círculos rumanos desta capital confirmaram a notícia da demissão dos generais Facobici e Taparvanu, bem como a de outros dois generais, diretor das operações militares e uma das principais figuras do movimento da Juventude Rumanica.

Além disso, esses círculos mostram-se inclinados a acreditar que as demissões significam uma indicação da seria crise política reinante na Rumania, que, agora, assume proporções inesperadas. Os meios rumanos ligam estas demissões à propugna da causa da Rumania em fornecer outros 300.000 soldados para a frente oriental.

PARA PAGAR A ALEMANHA

Elevado o limite legal dos empréstimos do Banco de França

Vichy, 9 (U. P.) — Pela duodécima vez voltou-se a elevar o limite legal dos empréstimos do Banco de França à Tesouraria de 142.000 para 150.000 milhões de francos, afim de poder fazer face ao pagamento dos gastos decorrentes da ocupação alemã. Hoje, foi dada à publicação o boletim do Banco correspondente à semana que venceu no dia 15 de janeiro último, o qual acusa um aumento de mais de 3.000.000.000 nos empréstimos à Tesouraria destinados ao pagamento das despesas referidas, o que determinou um novo movimento inflacionista com a diminuição do lastro ouro no nível mínimo até agora registrado, ou seja, 23,44 por cento.

Incorporação da Noruega à Alemanha

Londres, 9 (Reuters) — A Alemanha parece que está em preparativos de incorporar, completamente, a Noruega, ao Reich, escreve o jornal "Svenska Dagbladet", citado pela agência de notícias da Noruega. Esse jornal afirma que "Quisling" é controlado totalmente por Berlim, através da organização, recentemente criada, intitulada, Escritório Central para a Noruega, organização da autoria do ministro do Interior da Alemanha.

O chefe dessa organização é o dr. Stuckart, antigo líder do Escritório Central para a Austría, cujo trabalho foi o de preparar os detalhes administrativos para a incorporação da Austría, ao Reich. Esse dr. Stuckart, ao que se informa, está em Oslo, empunhando em investigação ao respeito da administração norueguesa. Várias filiais do Partido nazista norueguês serão também levadas a trabalhar sob controle alemão, através da nomeação de oficiais alemães de ligação, nos quais será dada a maior autoridade sobre os membros dos partidos nazistas, os quais receberão, treinamento militar.

ria, que começa na Tunísia e na Indochina, ainda está longe de ser escrita.

BEM PROVIDO DE VIVERES

O Japão, ao declarar a guerra, abrigava poucos receios de sofrer fome

Washington, 9 (Ovid A. Martin) — As autoridades do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos acabam de anunciar que o Japão, ao declarar guerra a este país, se achava bem provido de viveres, abrigava poucos receios de sofrer fome, pelo bloqueio naval, devido tanto ao regime de quase dieta a que se vinha submetendo seu povo, por imposição de um severo racionamento.

A base de alimentação do Japão é o arroz, o trigo e os produtos da pesca. Há pouco tempo, circulavam insistentes rumores de que havia no país escassez desses produtos. Esses rumores, segundo presunção das pessoas autorizadas, devem ter sido espalhados por insinuação do próprio governo, para acostumar a população, desde o tempo de paz, com os rigores alimentares dos tempos de guerra.

As importações de arroz, em 1940, chegaram a uma cifra jamais alcançada anteriormente. A colheita deste ano, de aproximadamente, 640.000.000 de alqueires, foi um tanto inferior à do ano passado. Semelhante colheita anual seria insuficiente para suprir as necessidades do consumo interno, se não fosse acrescida à da Coreia e Ilhas Formosas.

A proximidade a que estas duas ilhas se acham do Japão ofereceu aos aliados enormes dificuldades, em relação a um bloqueio que intentem.

Do mesmo modo, a colheita de arroz da China, em 1941, foi superior à do ano anterior, segundo cálculos das autoridades norte-americanas, apesar de que ainda se considera insuficiente para o consumo da população chinesa.

Além do mais, os japoneses arrecadaram todo o stock existente nas regiões submetidas a seu domínio.

O Japão reduziu o cultivo da amoreira — quase 25.000 acres, devido a que a falta de mercados estrangeiros para as sedas tornou inviável a super produção da mesma. Também se reduziu o cultivo de legumes e outros gêneros alimentícios.

A colheita japonesa do trigo, para o ano 41, é estimada em cerca de 53.000.000 de alqueires; a anterior foi de 66.000.000. A colheita do "Estado Independente" da Manchúria, este ano, superou em sete por cento a anterior, que foi de 27.000.000 de alqueires.

As autoridades americanas presumem que o Japão obteve grandes quantidades de trigo, tanto da Manchúria, como da China.

Dali, por sua vez, chegaram-lhe enormes quantidades de sementes oleaginosas.

Em respeito à alimentação, o Japão dispõe de muitos produtos da pesca. Esta, se realiza em alta escala nas águas compreendidas entre as ilhas, tornando, por este motivo, difícil um bloqueio que vise a cortar o abastecimento ao inimigo.

O Japão restringiu severamente a produção de gêneros que não sejam de primeira necessidade, incluindo a fumo, o café e o chá, e o desenvolvimento de elementos necessários à alimentação de seu povo.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

FALECEU O EMBAIXADOR ATTOLICO

Roma, via Zurich, 9 (U. P.) — Faleceu o embaixador da Itália perante a Santa Sé, sr. Bernardo Attolico. O extinto, que desapareceu aos 62 anos de idade, depois de ter iniciado sua carreira como professor de Economia e Finanças dos Reais Institutos de Itália, desempenhou diversas funções públicas, participando, como conselheiro técnico,

da Conferência da Paz de 1919. Foi também um dos membros do organismo da Sociedade das Nações, a qual, em 1920, nomeou-o alto comissário em Dantzig.

Atuou depois no campo diplomático, desempenhando as funções de embaixador da Itália no Brasil desde 1927 a 1930, de onde seguiu, com igual cargo, para Moscou e depois para Berlim, para, finalmente, assumir a direção da embaixada em Santa Sé, no ano em que se encontrou a morte.

N. de R. — O embaixador Bernardo Attolico foi uma brilhante personalidade do mundo diplomático italiano, pela inteligência, pela cultura e pela elevação das atitudes. Deixou forte recordação da sua estada em nosso país, tendo logrado formar largo círculo de amigos e de admiradores e ao mesmo tempo uma distinção no trato.

Foi um dos melhores representantes da Itália no exterior, um homem de caráter, caracterizado por um alto devotamento aos interesses da pátria e perfeita lealdade para com o seu governo, qualidades que manifestava com extrema dignidade, sem a intemperança dos gestos e de atuação costumeira entre os embaixadores da chamada Nova Ordem.

Os seus meritos eram reconhecidos por todos que com ele tratavam e sempre impressionavam essas pessoas profundamente.

Perfil retrato da sua nobre personalidade são estas linhas escritas pelo alto embaixador britânico na Alemanha, sr. Nevill Henderson, a propósito da morte de Bernardo Attolico.

Entre os momentos que levaram à guerra atual, linhas que o Livro Branco inglês publicou e o nosso Almanaque de 1940 recordam, não há um momento que não seja de primeira necessidade, incluindo a fumo, o café e o chá, e o desenvolvimento de elementos necessários à alimentação de seu povo.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

Entre os gêneros cuja produção foi restringida, se encontra a grama, combedida, e o trigo, que é o substituto da farinha de trigo.

A situação alimentar do Japão, portanto, não é motivo de preocupação para os aliados.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DO MUNDO

Dos países sob o domínio alemão, a Itália e a Finlândia são os que sofrem maiores privações

Washington, 9 (Por Lyle C. Wilson, especial para o "Correio da Manhã") — A fome ameaça vastas regiões da Europa, a medida que, em consequência da guerra, vão ficando esgotados os suprimentos de gêneros de consumo, diz o relatório do Ministério da Agricultura para os Estados Unidos dado hoje à publicidade.

Dos países ocupados pelos alemães, a Itália e a Finlândia são os que, segundo parece, sofrem as maiores privações. Na Itália, enquanto a Alemanha e os Estados neutros se encontram em situação algo melhor.

A quantidade de alimentos disponíveis nos meses próximos, dependerá em grande parte de dois fatores, prevê o relatório "do desenvolvimento da guerra e da situação da agricultura".

"Parece que em toda a Europa as reservas de gêneros de consumo deverão ser usadas, enquanto a capacidade de produção será crescentemente forçada à medida que se prolonga a guerra", declara o documento.

A campanha da Rússia, pelo momento, eliminou a falta de alimentos, como um empreendimento do continente. Todos os recursos da Alemanha, inclusive as importações de alimentos, estão sendo utilizados para o esforço de guerra.

Quanto à Suíça, Suécia, Portugal e Dinamarca, o relatório qualifica a situação como "relativamente favorável".

Não desmentem de seus desarmamentos e quando cumpram o tratado de paz, o mundo verá em um acidente de aviação o ministro do Reich, dr. Todt.

O engenheiro Todt, que fazia parte do gabinete alemão como ministro das Munições, desapareceu em 31 de maio de 1941. Era um dos mais íntimos colaboradores de Adolf Hitler e nos últimos 20 anos havia construído a grande rede de caminhos militares para o Exército alemão.

Em 1938, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

Em 1941, ele foi nomeado ministro da Construção e, em 1940, tornou-se ministro da Armamentação e da Produção.

ERA A MAIOR FIGURA DA ENGENHARIA MILITAR ALEMA

A morte do major-general Todt em desastre de aviação

Berlim, via Estocolmo, 9 (U. P.) — Um acidente de aviação ocorreu na frente leste tirou a vida ao maior especialista do campo nazista das construções, o major-general Fritz Todt, criador da muralha ocidental "muro do Reich", das grandes fortificações reputadas como inexpugnáveis.

Não é a primeira vez que, seja na Espanha, seja em outros países, os agitadores nazistas recorrem a processos que consistem em organizar "manifestações espontâneas" contra uma terceira potência. A técnica das campanhas alemãs contra Schuschnigg na Tchecoslováquia e a Polónia, antes de descerem à guerra, e a técnica usada, depois, pelos alemães, no mundo inteiro quer seja nas Américas ou no Oriente Próximo ou Médio, reapareceu nos acontecimentos de Tanager.

Uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha não tem uma representação junto às autoridades locais, segundo a mesma linha adotada em Madrid, no ano passado, por Sir Samuel Hoare, em circunstâncias análogas. Como se sabe, depois da representação de Sir Hoare, Franco desaprovaria publicamente as manifestações anti-britânicas.

uma bomba, que a propaganda preparada cuidadosamente afirmou ser inglesa, explodiu em Tanager, causando vítimas. Imediatamente agentes alemães afirmaram que os ingleses haviam praticado um ato contrário aos interesses espanhóis e ao Direito Internacional e deram sinal aos agitadores profissionais para desencadear manifestações contra o consulado britânico.

Foi declarado solenemente que a Grã Bretanha